

Autor: Thiago Pinto da Silva

Orientador: Claudio Limeira Mello

Título: Neotectônica na Região da Zona de Cisalhamento do Rio Paraíba do Sul e Áreas Adjacentes, entre Miguel Pereira (RJ) e Juiz de Fora (MG)

Nº de páginas: 125

Resumo:

A presente dissertação tem como objetivo principal investigar a atuação de mecanismos neotectônicos na região da Zona de Cisalhamento do Rio Paraíba do Sul, importante feição geotectônica adjacente ao segmento central do Rift Continental do Sudeste do Brasil, não estudada anteriormente com essa finalidade, e áreas adjacentes. A metodologia empregada baseia-se na integração de dados: geomorfológicos, com o intuito de identificar as principais linhas de fraqueza estrutural da região; morfoestratigráficos, como base para, a partir da ordenação estratigráfica do registro cenozóico, identificar a sucessão cronológica dos eventos neotectônicos; e estruturais, que buscou caracterizar os campos de esforços neotectônicos, enfatizando a análise de pares falha/estria. A área de estudo foi dividida em quatro grandes compartimentos topográficos, delimitados a partir de feições retilíneas que individualizam diferentes faixas altimétricas. Os lineamentos estruturais distribuem-se de maneira diferenciada segundo os distintos compartimentos topográficos, sendo as direções NW-SE e NE-SW as mais frequentes. Foram identificadas quatro unidades morfoestratigráficas, tentativamente atribuídas a determinados intervalos cronológicos: Superfície Aplainada (Mioceno/Plioceno); Ombreira/Terraço de Cascalho Reafeiçoado como Interflúvios (Pleistoceno); Rampa/Terraço de Acumulação (Holoceno); e Terraço Baixo/Planície de Inundação (Holoceno, sub-atual). A partir das relações entre diferentes padrões de fraturamento e as unidades morfoestratigráficas afetadas e da percepção de superposição de estrias em um mesmo plano de falha, foi possível a definição de três fases neotectônicas: transcorrência sinistral E-W, de idade miocênica; transcorrência dextral E-W, datado do limite Pleistoceno-Holoceno; e regime distensivo NW-SE, holocênico. As fases neotectônicas identificadas são correlacionáveis a eventos descritos para o Sudeste do Brasil e têm forte relação com a reativação das anisotropias preexistentes.